

Avanços na produção brasileira no campo de currículo

Em relação à produção mundial de currículo, a produção brasileira está inserida no processo de inovação e mudança de modo crescente. O estudo sobre o campo curricular na escola é algo ainda muito novo no país, entretanto, já existe uma busca contínua pela ampliação do conceito de currículo no sentido de proceder a formação da identidade dos estudantes contemplando, também, no processo escolar elementos extra-escolares com o objectivo de projectar o currículo para além dos muros da escola.

Ao analisar os currículos dos cursos universitários e, principalmente, os de formação de professores e professoras, percebe-se, ainda, um descompasso entre os saberes experienciais e o conhecimento oficial. Maurice Tardif(1) argumenta que: *“Uma parte importante da nossa tradição educativa ocidental é baseada no primado exercido pelas acções humanas sobre a matéria em relação às interacções entre os seres humanos?”*

Sabemos, porém, o quanto é difícil e demorada a prática de mudança, mas quando esta se torna desejo do colectivo, quando é gestada e almejada por todos, então se percebe que as pessoas envolvidas começam a partilhar ideias, dúvidas e saberes a fim de buscarem uma forma de socializar suas ideias e ideais para transformar essa realidade.

Entretanto, romper com o modelo curricular arbóreo, ou seja, de um lado as disciplinas de base comum e, do outro as disciplinas de especialização, pois a construção do conhecimento requer paradigmas organizados sob a forma de redes de saberes. Essa ideia deve redireccionar toda a formação de professores e professoras.

De maneira geral, a academia necessita recriar espaços de diálogo com as práticas escolares, com vistas a diminuir as distâncias entre aqueles que pensam educação e fazem a educação e o currículo, respeitando sobremaneira os sujeitos plurais e as suas diversidades. Também devem estar atentos as questões de género e etnia, bem como compreender a relação entre o que se ensina, o que se aprende e o que se pretende dos sujeitos no contexto social mais amplo.

Desta forma, estaremos, certamente, ampliando as concepções de currículo, na perspectiva de formação da consciência crítica e da emancipação humana dos sujeitos envolvidos.

Carla Adriana Francisco; Carla de Souza Silveira; Claudia Maria M. Pechina; Claudio Renato Porcher; Elisângela Oliveira da Silva; Magda da Silva Gonzatto; Sandra V.Nogueira

Texto colectivo elaborado na Disciplina *“Planejamento e Avaliação de Currículo?”*, do Curso de *“Pedagogia?”*, do Centro Universitário LaSalle (UNILASALLE) - Canoas / RS, com sede na Cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul - Brasil, e finalizado em 12 de Novembro de 2004.

(1) TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p.152.